

Comunicado à Imprensa

Estando o Sector táxi a viver um dos piores momentos de que há memória, com situações de gritante desespero e fome, a ANTRAL não pode deixar de publicamente alertar para as consequências humanitárias do abandono a que o sector está a ser sujeito.

O Governo tem, ao longo de vários anos, contribuído para secar a actividade do táxi, autorizando por acção e omissão, de forma ilegal e legal que o transporte de pessoas possa ser feito por toda a espécie de actividades públicas e privadas.

A machadada final foi dada pela entrega do transporte a plataformas electrónicas permitindo a inundação, por todos os país, de carros e mais carros, sem quaisquer limites nacionais e geográficos.

Por sua vez, os lucros desta actividade passaram a ser levados para o estrangeiro sem cuidar de os reter para apoiar aqueles que tentam sobreviver, no dia-a-dia, com receitas de 15 e 20 euros por dia.

Com a ilusão de dar emprego a muitos lançou-se a miséria nos que estavam e nos que chegaram.

O Governo errou na previsão do crescimento sem fim do mercado, como errou no controlo da pandemia.

Neste contexto eram precisos apoios! Mas, o táxi não teve, nem tem apoios, de ninguém, contrastando com outras actividades.

O Sector chegou ao limite. É uma questão de sobrevivência. Estamos a morrer lentamente!

Por isso, **amanhã, dia 20 de Novembro, pelas 15H00, na praça do Município**, o sector vai dar o prazo de uma semana ao Governo para que este promova a igualação a este sector dos apoios que já foram atribuídos a outros e na ausência desses apoios vai devolver aos associados a decisão das medidas a tomar.

A Direcção

